



ORDEM
DOS MÉDICOS

COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Eleições 2025

LISTA A

Paula Maria Broeiro Gonçalves
André Filipe dos Santos Reis
Catarina Montenegro Carvalhais Baptista de Almeida Abecassis Empis
Jonathan Pinheiro dos Santos
Deolinda Chaves Beça de Almeida
Gonçalo José Nogueira Gonçalves
Inês Jorge de Figueiredo
José Alexandre Sousa Freitas
Rute Fátima Arnelas Teixeira
José Pedro Machado Antunes
Sílvia Maria Palma Conceição
Martino Gliozzi
Teresa Margarida Ferreira Pascoal
Pedro Jorge Alves Pacheco
Vanessa Cristina Franco Sousa Antunes
Rui Manuel Campos Macedo Gonçalves
Tiago de Barros Sousa Mendes

Suplentes

Sofia Paula Lage Carlos
Carlos Alexandre de Seiça Cardoso Duarte
Ana Luísa Santos Bernardo
Miguel de Ornelas Pires Mota de Azevedo
Susete Antunes Simões

PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO DO COLÉGIO DE MGF

Continuaremos a Elevar a MGF

Caro/a colega,

Uma vez mais queremos convidá-lo a imaginar um futuro onde a saúde é acessível a todos, onde o cuidado é prestado com tempo e atenção e onde a MGF é valorizada, desburocratizada e se afirma como um eixo de transformação que humaniza os sistemas de saúde e a vida das pessoas. Esse é o futuro que continuamos a construir com a nossa recandidatura.



ORDEM DOS MÉDICOS

É com entusiasmo, comprometimento e sentido de missão que renovamos a nossa candidatura à Direção do Colégio da Especialidade de MGF. Queremos continuar a representar os médicos de família em todos os contextos de exercício que partilham o compromisso com a promoção de cuidados de saúde personalizados, globais, acessíveis e contínuos, independentemente da idade, género, etnia ou estado de saúde dos pacientes.

Acreditamos que a MGF é a base do Sistema de Saúde, a fundação sólida que sustenta toda a estrutura, e estamos comprometidos em fortalecê-la e elevá-la a novos patamares.

Renovamos os princípios norteadores da nossa candidatura anterior:

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL: Acreditamos que a busca pela excelência e atualização constantes são fundamentais para oferecer o melhor cuidado aos nossos utentes, independentemente do contexto público, privado, social ou militar. Comprometemo-nos a rever os critérios de qualidade, tanto quanto às **condições técnicas de exercício** como aos **padrões de desempenho profissional**.

LIDERANÇA: A MGF realiza-se em plenitude com pessoas e para pessoas. Deve, por isso, **liderar o desenvolvimento de trabalho colaborativo** com outras profissões de saúde e com outras especialidades médicas, bem como promover a coordenação dos cuidados. A concretização deste desígnio requer uma melhor clarificação das tarefas que podem ser partilhadas. Com o propósito de melhorar os cuidados às pessoas com necessidades de saúde de complexidade crescente, comprometemo-nos a promover uma discussão alargada sobre **liderança e trabalho em equipa em MGF**.

“EDUCAÇÃO”: Desejamos que cada médico de família se sinta confiante e preparado para cuidar dos seus utentes, com eficiência e segurança ao longo da vida. Defendemos a importância da qualidade da formação no internato médico e no desenvolvimento profissional contínuo.

No presente mandato, desenvolvemos um trabalho consistente de revisão do internato de MGF, em conjunto com as estruturas do internato e promovendo uma reflexão alargada sobre o programa formativo e realizando diversas visitas de idoneidade que contribuíram para reforçar a qualidade e a equidade da formação em todo o país. No próximo ciclo, propomo-nos dar continuidade a este trabalho, mantendo critérios atualizados e adequados quer nos programas formativos, quer na atribuição de idoneidades, e consolidando as visitas de idoneidade como instrumento essencial de monitorização e melhoria contínua da formação em Medicina Geral e Familiar.

Manter o nível de **competência técnico-científica ao longo da vida** é um princípio ético que deverá ser coerente com a progressão na carreira e a assunção progressiva de responsabilidade no Sistema de Saúde. Comprometemo-nos a **construir um quadro de referências específicas para a MGF** que clarifique o que se espera de um especialista em cada grau da carreira, de modo que cada médico seja capaz de construir o seu **plano de desenvolvimento profissional contínuo**.



VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL: O reconhecimento da relevância da MGF no Sistema de Saúde é essencial para a sua valorização. A valorização da MGF deveria fazer-se pela **previsibilidade da progressão na carreira** e o reconhecimento da competência profissional. O mérito profissional constrói-se com experiência profissional, formação contínua e criação de conhecimento (por exemplo investigação em cuidados de saúde, práticas e tecnologias de saúde). Comprometemo-nos a procurar revitalizar a **carreira médica**, enquadrando-a no **quadro de referências específicas para a MGF** a desenvolver, tendente à promoção de **liderança profissional**.

ACESSIBILIDADE: A equidade do acesso aos cuidados de saúde é a missão dos sistemas de saúde. A MGF, enquanto especialidade de proximidade, é a chave do acesso e da mitigação do risco de desigualdades, independentemente do contexto. Este propósito constrói-se criando condições técnicas de exercício adequadas ao contexto e às necessidades identificadas, oportunidades similares de formação e investigação entre especialistas em MGF. Procuraremos garantir a disponibilidade de ferramentas de apoio à decisão clínica. Comprometemo-nos a reivindicar **condições técnicas de exercício** como instrumento de qualidade, de **idoneidade formativa**, de **boas-práticas de investigação**, de **atratividade da MGF** e, consequentemente, de **acesso a cuidados de saúde de qualidade** para todos.

RENOVAÇÃO: Renovar significa, para a nossa lista, dar continuidade ao caminho percorrido, com ambição e visão de futuro. No novo mandato, reafirmamos o compromisso de consolidar uma Medicina Geral e Familiar assente na inovação, na simplicidade dos processos e na centralidade das pessoas. Abraçar a mudança é uma aposta. Assim, propomo-nos colaborar na construção de modelos flexíveis e simples adaptados à realidade do trabalho de MGF, que permitam aos médicos centrar-se no essencial, o cuidado às pessoas. Comprometemo-nos a discutir o **modelo de contratualização**, suportando-o na melhor **evidência** disponível e em **princípios éticos e deontológicos**, garantindo a **segurança dos utentes** e a **proteção dos especialistas em MGF**.

A essência da MGF é a centralidade na pessoa e nas suas necessidades de saúde ao longo da vida, características que a fazem única. Apresentamos de seguida algumas das nossas principais prioridades para a MGF e para o Colégio da especialidade:

1. **Condições técnicas de exercício**
 - a. **Condições estruturais:** Continuar a rever critérios de qualidade quanto às condições técnicas de exercício clínico, idoneidade formativa, padrão de desempenho profissional e formativo; exigir a implementação de sistemas informáticos céleres, eficientes e adaptados à realidade da MGF.
 - b. **Capital humano:** Liderar o desenvolvimento de trabalho colaborativo entre profissões de saúde e especialidades médicas para, em conjunto, clarificar as tarefas partilháveis; promover uma liderança colaborativa e a coordenação dos cuidados; valorizar a carreira médica através de uma previsível progressão assente no mérito, construído em oportunidades semelhantes e conducente à liderança profissional.
 - c. **Contratualização simples e flexível:** Propor a definição de modelos mais



flexíveis e adaptados à realidade do trabalho de MGF; colaborar na edificação de um modelo de contratualização mais simples, justo, suportado na melhor evidência disponível e em princípios éticos e deontológicos, garantindo a segurança dos utentes e a proteção dos especialistas em MGF.

- d. Dimensão da lista de utentes:** Reforçar a importância da adequação da dimensão da lista às características do contexto geodemográfico, às condições de exercício técnico, às características da equipa e sua experiência profissional.
- e. Cumprimento do perfil profissional:** Explicitar o perfil profissional da MGF enquanto especialidade médica generalista matricial; centrar os cuidados na pessoa e nas suas necessidades de saúde ao longo da vida; tornar a contratualização coerente com o modelo biopsicossocial, para segurança dos utentes, proteção dos profissionais e sustentabilidade do Sistema de Saúde.

2. Formação e desenvolvimento profissional contínuo

- a. Internato de MGF:** Acreditamos num processo formativo centrado no interno, nas suas experiências, interesses e necessidades educacionais. Importa, pois, aperfeiçoar questões como uma idoneidade formativa coerente com as condições técnicas de exercício, o perfil do orientador, incluindo avaliação do perfil de desempenho formativo; rever o programa de formação, reforçando a aquisição de competências humanas e relacionais e a diversidade de contextos de formação; adequar o sistema de avaliação aos requisitos atuais de transparência, rigor e suporte legal.
- b. Desenvolvimento Profissional Contínuo:** O desenvolvimento profissional deverá refletir a progressão na carreira e a assunção gradual de maiores responsabilidades no Sistema de Saúde. Pretendemos evoluir no sentido de um modelo que reconheça e valorize essa progressão, permitindo, à medida que o médico avança na carreira, ajustar o equilíbrio entre o tempo dedicado à atividade assistencial e o tempo destinado à liderança, gestão e desenvolvimento de equipas, sem penalização remuneratória. Propomo-nos continuar a trabalhar na construção de um quadro de referências que clarifique as funções esperadas em cada nível da carreira e um sistema de avaliação transparente, justo e coerente com os princípios da Medicina Geral e Familiar.

3. Carreira Médica e valorização profissional

- a. Valorização da MGF:** Promover a valorização a atratividade da MGF independentemente do contexto de exercício.
- b. Carreira Médica:** Discutir modelos de progressão na carreira com outros sectores além do público, que permita a permutabilidade entre sectores e facilite o equilíbrio dinâmico do sistema de saúde.
- c. Admissão ao Colégio de MGF:** Prevendo-se a tendência para forçar a entrada de colegas especialistas estrangeiros ou indiferenciados, afirmamos que a diminuição da qualidade é inaceitável. Contudo, face à escassez de recursos médicos, propomo-nos promover uma discussão alargada quanto à forma de demonstrar a suficiência de competências para o exercício de funções em MGF;



colaborar, com as estruturas do Internato e da Academia na avaliação curricular, na identificação de lacunas formativas e na construção de um procedimento formativo e avaliativo.

4. O que fizemos no ciclo anterior

Ao longo deste mandato, reunimos mensalmente, mantendo uma atividade intensa que conciliámos com a prática clínica diária dos seus membros. Organizámos o trabalho em grandes áreas de responsabilidade: Internato, Admissão ao Colégio, Carreira Médica, Comunicação Externa e Participação Institucional, garantindo uma resposta célere, fundamentada e representativa. Procurámos dar voz à especialidade, defendemos os seus princípios e afirmamos o papel central da MGF no sistema de saúde.

No biénio 2023–2025, emitimos **22 pareceres técnicos e científicos** no âmbito da Medicina Geral e Familiar e **25 pareceres adicionais** sobre temas transversais à atividade do Colégio, muitos dos quais já tornados públicos. Destacamos o parecer sobre o **aleitamento materno**, que gerou amplo debate mediático e inspirou uma reflexão sobre a conciliação entre o trabalho e a parentalidade.

No domínio da **formação**, realizámos **25 visitas de idoneidade formativa** a unidades de saúde em todo o país, reforçando a qualidade e a equidade do internato médico.

Em articulação com as estruturas do internato, promovemos a **revisão do programa formativo**, assegurando que este reflete a realidade atual do exercício profissional e as competências humanas e clínicas que distinguem a MGF. Colaborámos estreitamente com os órgãos do internato em momentos críticos, assegurando a estabilidade da formação específica em MGF e exercendo, de forma construtiva e complementar, o papel regulador que compete ao Colégio.

Este trabalho consolidou o Colégio como uma **voz ativa, técnica e independente**, empenhada em construir soluções e em elevar a Medicina Geral e Familiar no contexto da saúde em Portugal.

5. O que gostaríamos de concluir ou continuar

O caminho percorrido foi de construção e consolidação. No próximo ciclo, queremos **concluir o que iniciámos e aprofundar o que demonstrou valor**, transformando cada ato do colégio num ponto de partida para ir mais longe.

Propomo-nos **continuar a garantir a qualidade do internato**, alinhando-o com os desafios contemporâneos da prática clínica e com as necessidades formativas dos futuros especialistas. Pretendemos **consolidar o modelo de visitas de idoneidade formativa** como instrumento de monitorização e melhoria contínua, mantendo critérios atualizados e adequados à realidade do exercício clínico.

Propomo-nos a manter uma resposta célere, fundamentada e tecnicamente rigorosa às questões colocadas pelos colegas, através da emissão de pareceres que refletem a qualidade, a independência e o compromisso do Colégio com a excelência da Medicina Geral e Familiar.

Queremos também **prosseguir o trabalho iniciado sobre o desenvolvimento profissional contínuo**, estruturando um quadro de referências para a carreira médica em MGF que clarifique as competências e responsabilidades esperadas em cada etapa.



ORDEM DOS MÉDICOS

Daremos continuidade à **defesa intransigente do trabalho das equipas e da valorização da MGF** no contexto do sistema de saúde, sustentando cada posição em princípios técnicos, éticos e deontológicos.

Por fim, reafirmamos o compromisso de **aprofundar o diálogo e desenvolver trabalho colaborativo com instituições relevantes na área da saúde, associações profissionais e as estruturas do SNS**, garantindo uma voz única e coerente na defesa da excelência, da equidade e da centralidade da Medicina Geral e Familiar.

1. O nosso propósito para o Colégio de MGF para o triénio 2026-2029

Pretendemos fortalecer a identidade e a coesão da Medicina Geral e Familiar, unindo os seus médicos em todo o país e reforçando o sentimento de pertença, partilha e cooperação que caracteriza esta especialidade.

Comprometemo-nos a promover uma formação de excelência, coerente com a progressão na carreira e sustentada em critérios atualizados de qualidade técnica, pedagógica e ética.

Zelaremos pela integridade técnico-científica e humanista da Medicina Geral e Familiar, assegurando a sua independência e autoridade como especialidade estruturante do Sistema de Saúde.

Propomo-nos ainda a consolidar o trabalho colaborativo com outras especialidades médicas, profissões de saúde e instituições, fomentando uma cultura de integração e corresponsabilidade na melhoria dos cuidados prestados às pessoas.